

NOTICIÁRIO

A INSTITUIÇÃO DO "BRUCHIUM SANTISTA EDGARD DE CERQUEIRA FALCÃO".

O destino das bibliotecas particulares, juntadas com carinho, durante muitos anos, é, via de regra, a desagregação após o desaparecimento do intelectual que as formou. Raras são as que se conservam incólumes, quase sempre incorporadas, por venda ou doação, a outras de maiores proporções, em geral mantidas pelos poderes públicos.

No Brasil, bibliotecas famosas, como as de Alfredo Pujol e Estêvão de Almeida, se retalharam vendidas por livreiros antiquários. O exemplo mais doloroso, no caso, foi a grande *brasíliana* de Alfredo de Carvalho, o bibliófilo apaixonado que reuniu, no comêço deste século, na cidade de Recife, a maior soma de livros sobre o Brasil, redigidos nos mais diversos idiomas da terra. Procedente de família abastada, empobreceu Alfredo de Carvalho, passando a vida a trocar "ouro por papel" na sugestiva expressão de Humberto de Campos. Após o seu falecimento, em 1916, recusou-se o Governador de Pernambuco a adquirir o valiosíssimo espólio, alegando tratar-se de livros escritos em língua estrangeira, *pouco úteis* aos leitores brasileiros. Esfarelou-se o riquíssimo patrimônio, vindo parar volumes preciosos, inéditos do autor inclusive, após leilão, na Biblioteca Nacional e em mãos de particulares.

Em São Paulo, a famosa *brasíliana* de Yan de Almeida Prado teve melhor sorte. Pretendeu, há tempos, o seu possuidor ofertá-la à cidade de São Paulo, propondo-se a construir, a suas expensas, em terreno de sua propriedade, nas vizinhanças dos Campos Eliseos, sede condigna para alojá-la. Exigiu apenas liberdade de espaço lateral para preservá-la da *praga* dos arranha-céus asfixiantes. O mesquinho interêsse privado de certo vereador eminente, membro na época da edilidade paulistana, privou a cidade de São Paulo de receber tão valiosa oferta. Felizmente, a Universidade de São Paulo veio a adquirir a esplêndida coleção, criando com ela o núcleo-base do Instituto de Estudos Brasileiros.

Meditando sobre êsses factos, o Dr. Edgard de Cerqueira Falcão, que, há quase cinquenta anos, vem colecionando livros em Santos, a permitir-lhe realizar pesquisas valiosas em seu próprio domicílio, resolveu transformar o seu acervo bibliográfico num legado à cidade de Santos, criando ainda em vida uma instituição que denominou *Bruchium Santista*, em memória do famoso centro cultural de Alexandria, e para a qual irá transferindo gradativamente seu bellissimo patrimônio.

Encontrando guarida na Faculdade de Filosofia da Fundação Visconde de São Leopoldo, acaba de ser firmado compromisso em tal sentido, mediante troca de correspondência entre o instituidor e o diretor daquela estabelecimento de ensino, a seguir transcrita:

* * *

*

Santos, 11 de setembro de 1969.

Exmo. e Rev.mo Monsenhor Manoel Pestana.
M. D. Director da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos.

Em aditamento ao que ficou estabelecido verbalmente entre nós, com a assistência do Prof. José de Sá Pôrto e do Prof. Clóvis Pereira de Carvalho, venho repetir o assentado no tocante à instituição de um centro cultural em nossa cidade, o qual funcionará, de início, sob a custódia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos, e se intitulará *Bruchium Santista Edgard de Cerqueira Falcão*.

Desejando evitar de futuro o desmembramento de minha biblioteca particular, colecionada no decorrer dos últimos cinquenta anos e composta sobretudo de obras literárias, históricas e artísticas, não só nacionais como estrangeiras, em grande parte de preço elevado e esgotadas, decidi, de comum acordo com minha esposa, legar esse tesouro cultural à cidade de Santos, estabelecendo a criação de uma entidade autônoma, que terá seus estatutos devidamente legalizados em tempo oportuno.

Para abrigar, de comêço, essa instituição, ofereceu V. S. um amplo salão anexo à biblioteca, há pouco construída, da Faculdade de Filosofia, à rua Euclides da Cunha, nº 247, de comum acordo com o colendo Conselho Departamental dessa Escola.

A transferência das coleções e obras avulsas, de minha propriedade, para a dependência cedida, já iniciada, prosseguirá gradativamente e se processará pelo tempo adiante até completar-se após o meu desaparecimento.

Tanto que já houver acervo suficiente para catalogar-se e fichar-se, cederá V. S. pessoal competente para proceder a tais operações, imprescindíveis ao bom funcionamento da instituição em perspectiva, que poderá receber, outrossim, contribuições de terceiros, a serem colecionadas à parte.

As estantes onde serão dispostos os volumes no salão atrás mencionado são propriedade da Faculdade de Filosofia, cedidas gentilmente para esse fim.

A guarda do material transferido ficará a cargo do Prof. José de Sá Pôrto e da Srta. Lucila Flatau, bibliotecária da Faculdade de Filosofia.

Agradecendo, do fundo d'alma, a guarida oferecida por V. S., cujo alto espírito compreendeu e aceitou, sem tergiversar, a minha proposta, espero ter forças ainda suficientes para levar a cabo a organização completa do *Bruchium Santista Edgard de Cerqueira Falcão*.

Na expectativa de confirmação do estabelecido, por parte de V. S., subscreve-se atenciosamente

Prof. EDGARD DE CERQUEIRA FALCÃO.

* *
*

Resposta

D/295-69

Santos, 23 de setembro de 1969.

Exmo. Sr.

Prof. Dr. Edgard de Cerqueira Falcão.

NESTA.

Exmo. Sr.

V. Excia. avallará bem minha íntima alegria, ao formalizar-lhe, por escrito, o que vem sendo assentado nos contatos mantidos até aqui, com o fim de se criar, em Santos, sob a guarda da Faculdade de Filosofia, o *Bruchium Santista* com o magnífico acervo bibliográfico e documental de V. Excia.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos sente-se honrada pela escolha de V. Excia. em proporcionar-lhe a feliz oportu-

tunidade de constituir, dentro das suas instalações, um Centro de Documentação e Pesquisa do mais elevado significado científico. E não apenas acolhe, entusiasta, as condições expressas em sua carta de 11 do corrente, como considera da mais estrita justiça denominar-se "Dr. Edgard de Cerqueira Falcão" a novel entidade cultural.

Colhendo o ensejo para protestar-lhe tôda a consideração e estima, subscrevo-me, muito grato

Mons. Manoel Pestana — DIRETOR.

* *

*

INSTITUTO FRANCÊS DA AMÉRICA LATINA.

O Instituto Francês da América Latina, desejoso de estabelecer contacto entre os investigadores e professores latino-americanos e franceses, publica um *Reper-tório do Pessoal Docente das Faculdades de Letras e Ciências Humanas*; envia também a tôdas as pessoas interessadas a lista periódica, por especialidades, das publicações francesas referentes às disciplinas de Letras e Ciências Humanas.

Os interessados devem dirigir-se a:

Jean Rose.

Director del Servicio de
Investigación y Documentación.

IFAL.

Nazas 43, México, 5, D. F.

M.R.C.R.

* *

*

XXII REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA.

Recebemos notícia de que a XXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência será realizada de 5 a 11 de julho de 1970 em Salvador, Estado da Bahia.

O Programa Científico constará de Comunicações Curtas, Mesas Redondas, Simpósios e Cursos, êstes patrocinados pelas Sociedades filiadas. Todos os temas para o Simpósio deverão dar realce especial aos problemas regionais.

Em virtude da deficiência hoteleira de Salvador a SBPC já contratou os serviços da "Exprinter S. A. Turismo e Câmbio" para as reservas de transporte e hospedagem. As reservas poderão ser efetuadas, sem qualquer ônus, pelos interessados, diretamente à Exprinter.

Tôda e qualquer correspondência deverá ser dirigida ao

Prof. Simão Mathias.

Secretário Geral

Conjunto das Químicas, bloco 3 sup., sala 3
Cidade Universitária. São Paulo.

M.R.C.R.